



## EDITORIAL



### Balanço dos primeiros dois meses deste Conselho Diretivo

Cara (o)s Colegas

Apenas 2 meses são decorridos desde que a 10 de maio de 2016, com a honrosa presença de S. Exa. o Presidente da República, os membros eleitos para o mandato 2016-2018 tomaram posse.

Desde aí muito se tem feito no sentido de dar continuidade ao trabalho da Região Sul, alicerçados na experiência dos que repetem o mandato e animados com um novo impulso que os

novos membros sempre trazem consigo.

Após 4 reuniões deste novo Conselho Diretivo, de 1 reunião com os Coordenadores dos Conselhos Regionais de Colégio e com os Delegados Distritais e de 2 reuniões do Conselho Diretivo Nacional, é possível confirmar a dinâmica da Região Sul e assegurar que o Programa de Ação com que nos concederam a vossa confiança está a ser escrupulosamente cumprido.

São várias as iniciativas que desenvolvemos e em que temos participado, internas e externas à OE das quais destaco, pela sua relevância, as seguintes:

✓ **Reunião com os Coordenadores dos Conselhos Regionais de Colégios (CRC) e Delegados Distritais (DD)**

A reunião decorreu no passado dia 20 de junho e proporcionou um agradável convívio entre todos, possibilitando o esclarecimento de dúvidas sobre a ação e responsabilidades dos CRC, designadamente no que se refere aos estágios de admissão e à nomeação de



peritos. Houve oportunidade de referir na altura que a nova versão do Regulamento de Estágios, que substituirá o ainda em vigor datado de 31 de março de 2012, já foi aprovada pelo Conselho Diretivo Nacional em 26 de janeiro p.p. aguardando apenas a aprovação da Assembleia de Representantes.

Possibilitou também o conhecimento mútuo das iniciativas e atividades dos CRC e das DD, elencadas nos programas de ação para 2016, bem como uma melhor articulação entre todos.

Houve ainda tempo para confraternizar mas, acima de tudo, para reforçar o empenhamento e transmitir a confiança do Conselho Diretivo nos restantes órgãos da Região Sul, os quais têm um papel fundamental na mobilização dos membros em torno dos nossos objetivos e contribuem decisivamente para o reforço do papel da OE na sociedade.

Vimos assim confirmadas as expectativas de realização das diversas ações que os CRC e as DD têm previsto para 2016 e que visam, por um lado, promover o debate sobre os grandes temas nos domínios da tecnologia e da sociedade e, por outro, proporcionar um maior aprofundamento das relações institucionais com as universidades, associações empresariais, entidades públicas e privadas, incentivando os jovens licenciados em início da sua atividade profissional a aderirem à OE e reforçando a nossa confiança no futuro da engenharia em Portugal.

Na altura foi dada a informação de que o Conselho Diretivo procurando uma maior descentralização e proximidade com os distritos reafirmou o seu propósito de efetuar algumas das suas reuniões nas respetivas delegações, convidando o Delegado Distrital a participar na mesma.

### ✓ Dia Distrital do Engenheiro / Delegação Distrital de Santarém

No passado dia 25 de junho, em Coruche, debaixo de um sol quente e com um elevado número de participantes decorreu o Dia Distrital do Engenheiro, organizado pela Delegação Distrital de Santarém.

O evento foi pretexto para um animado convívio que começou com uma demonstração ao vivo do descortiçamento na Herdade da Agolada de Baixo, enriquecida com as explicações de quem sabe, o nosso colega Engº Eduardo Drummond, proprietário da



herdade, bem assessorado pela Engª Sofia Ramos, ambos da Associação dos Produtores Florestais de Coruche.

Seguiu-se uma visita ao Observatório do Sobreiro e da Cortiça onde fomos calorosamente recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal, Francisco Silvestre Oliveira, que nos fez uma excelente e entusiasmante exposição sobre o montado, passando pelos ecossistemas e biodiversidade de um concelho com tão ricas belezas naturais e que ganhou o Prémio Município do Ano Portugal 2015.

Depois de se assistir à partida e momentos iniciais da Prova de 24h BTT Coruche Inspira foi já no decorrer do almoço que tivemos mais uma agradável surpresa, a atuação do Rancho Folclórico de Vila Nova da Erra, durante a qual sobressaíram alguns talentos dançarinos que estavam bem escondidos no seio dos membros da OE mas que não resistiram aos encantos do chamamento do canto e da dança regional. E que talentos se revelaram...

Expresso aqui o meu agradecimento muito especial ao nosso Delegado Distrital, o Eng.<sup>º</sup> Rui Pedro Barreiro, aos seus Delegados-Adjuntos e a toda a restante equipa da Delegação de Santarém que não se poupou a esforços para nos proporcionar uma agradável jornada de convívio que permitiu conhecer melhor o coração do Ribatejo e uma das suas principais atividades produtivas, bem como criar novos laços de união entre todos os que participaram neste evento em plena lezíria do Tejo.

Permitam-me agora que refira, com particular destaque, 2 linhas de força que consideramos fundamentais para o sucesso do nosso Programa de Ação:

## **1. A implementação do SIGOE – Sistema Integrado de Gestão da OE**

Desenvolvido sob a liderança da Engª Helena Kol do Conselho Diretivo da Região Sul para aplicar em todas as regiões e no CDN, entrou já numa fase experimental alargada com formação interna de três dias, levada a efeito na sede da Região Centro e na qual colaboraram de uma forma altamente empenhada de 38 colaboradores das diferentes regiões.

No último trimestre de 2016 o SIGOE irá alterar significativamente a forma dos membros tratarem dos seus assuntos profissionais relacionados com a Ordem dos Engenheiros. Este sistema permitirá uma gestão centralizada de todos os membros



possibilitando um atendimento desmaterializado e, consequentemente, maior rapidez na obtenção de documentos permitindo ainda, sob condições, a gestão individual da ficha de membro, assim como a entrada em funcionamento do Balcão Único.

O Balcão Único eletrónico, que é uma imposição legal, obrigará a que os membros tenham de efetuar os seus pedidos relacionados com o movimento associativo nesse balcão eletrónico. Poderá acedê-lo em qualquer lugar que tenha acesso à internet.

Mesmo os membros que se desloquem aos serviços da Região Sul em Lisboa ou nas Delegações Distritais de Faro, Santarém, Évora ou Portalegre serão encaminhados pelos serviços para um computador onde acederão ao Balcão Único.

Pretende-se desmaterializar todos os pedidos dos membros (ou candidatos a membros). Por exemplo, um membro que pretenda pedir a outorga de um nível de qualificação ou de uma especialização, irá fazer o seu pedido no Balcão Único fazendo o *upload* dos ficheiros que servem de base ao seu pedido eliminando desta forma a necessidade de volumosos processos em papel.

O SIGOE irá também corresponder a vários pedidos recebidos na Região Sul para que os membros possam imprimir diretamente os seus documentos onde se encontrem (declarações, faturas e outros documentos emitidos pela Ordem dos Engenheiros para os seus membros.

## 2. Estatuto da OE, aprovado pela Lei nº 123/ 2015, de 2 de setembro

A aplicação efetiva do novo Estatuto da OE torna explícito (cfr. nº5 do artº 7º) que “os trabalhadores dos serviços e organismos da administração direta e indireta do Estado, das regiões autónomas, das autarquias locais e das demais pessoas coletivas públicas, que pratiquem, no exercício das suas funções, atos próprios da profissão de engenheiro, e realizem ações de verificação, aprovação, auditoria ou fiscalização sobre atos anteriores, devem estar validamente inscritos como membros efetivos da Ordem.”

Assim se conclui que todos os que exercem a profissão de engenheiro, seja de forma liberal ou por conta de outrem e independentemente do setor público, privado, cooperativo ou social em que a atividade seja exercida, dependem da inscrição como membro efetivo da OE.



Recorda-se, a propósito, que os atos de engenharia estão tipificados e publicados no Diário da República sob a forma de Regulamento nº 420/2015 e que a legislação contempla ainda a aplicação de penas para o uso ilegal do título de engenheiro ou o exercício da respetiva profissão sem que para tal esteja legalmente habilitado.

Neste domínio, o posicionamento da Ordem dos Engenheiros é muito intervutivo e várias têm sido as ações desenvolvidas no sentido de esclarecer as instituições sobre esta matéria, concedendo benefícios especiais a novos membros (válidos apenas até final do corrente ano), proporcionando canais de comunicação direta com as instituições e implementando procedimentos simplificados de inscrição que vão ao encontro das necessidades de cada um.

Estamos também a reavaliar a possibilidade de incrementar o conjunto de benefícios que são dados aos membros de forma a contribuírem não apenas para a adesão de novos licenciados em engenharia mas também para reforçar a continuidade de todos aqueles que já fazem parte da nossa Ordem.

Sabemos que temos ainda um longo caminho para percorrer e que teremos de o fazer rapidamente para recuperar a distância que, neste domínio, ainda nos separa de outras ordens profissionais, mas reafirmamos que não nos pouparemos a esforços para combater a realização de atos de engenharia praticados por trabalhadores não inscritos na OE e apelo a que cada um de vós, em cada local de trabalho, seja líder deste processo lutando pelo cumprimento da legislação que disciplina, regulamenta e, consequentemente, protege a nossa profissão.

Só assim poderemos contribuir ativamente para a aplicação da lei, sob pena de ficarmos cúmplices da sua eventual não eficácia.



Caras e Caros Colegas,

Aproxima-se um período de grandes batalhas e reafirmando o nosso lema “**Vencer os novos desafios da Ordem**”, termino com o forte desejo de que tenham umas excelentes férias e que regressem motivados e com o dinamismo que precisamos para fazer com que a nossa OE seja a mais prestigiante e representativa na sociedade portuguesa.

A todos, em nome do Conselho Diretivo da Região Sul, votos de umas excelentes férias!

António Laranjo

*Presidente do Conselho Diretivo da Região Sul*